

LETRAMENTO DIGITAL E O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Tatianny Kelly de Oliveira Cidelino Xavier; Dilma Prata Conserva; Nádia Farias dos Santos

*Faculdades Integradas de Patos - FIP tacidelino@gmail.com; dconserva@hotmail.com;
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB - nadia26farias@gmail.com.*

RESUMO

Nos dias atuais a internet possibilita o uso de ferramentas educativas para o desenvolvimento intelectual do estudante, podendo ser usada em sala de aula ou como instrumento para executar tarefas de casa. As atividades online proporcionam aos estudantes formas atuais de aprendizagem. Sendo assim é de total relevância que educadores desenvolvam estratégias pedagógicas inovadoras e diferenciadas, a fim de possibilitar que os desafios encontrados nesta nova era digital e principalmente na disciplina de língua inglesa sejam trabalhados de maneira consciente, adequada e principalmente atraente para o estudante, para que haja uma melhor compreensão e satisfação em estudar e aprender o idioma estrangeiro usando a dinamicidade. Esta pesquisa é de cunho bibliográfico e ancora-se em autores como Levy, Krashen, Paiva além de outros, a temática apresentada visa abordar acerca do letramento digital e o ensino de Língua Inglesa, bem como ressaltar a relevância das mídias digitais na sala de aula de Língua Inglesa como beneficiadora da aquisição do inglês, além de mostrar algumas ferramentas digitais e sugerir atividades que contribuirão para o processo de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa.

Palavras-chave - letramento digital, língua inglesa, aquisição.

1 INTRODUÇÃO

O letramento digital como ferramenta de aprendizagem no ensino de Língua Inglesa tem por principal objetivo trazer para a sala de aula algo inovador, dinâmico e condizente com a realidade dos estudantes do século XXI.

As práticas pedagógicas diferenciadas têm beneficiado de forma significativa o ensino de idiomas, com a incorporação das tecnologias digitais – TD ao processo de ensino e aprendizagem.

Dentre as inovações que ocorreram nos últimos anos no âmbito de ensino e aprendizagem da língua inglesa destaca-se o uso da Internet como ferramenta de grande auxílio no ensino de línguas que vem propiciando práticas educativas integradas a várias mídias, tornando, através dessas práticas, as aulas mais atraentes para os estudantes imigrantes e nativos digitais.

Além disso, o acesso às redes de informação e comunicação tem favorecido a interatividade entre discentes e docentes que já podem se comunicar, trocar informações, executar tarefas em grupo, dar *feedbacks on-line* além de estreitar vínculos e adquirir novos conhecimentos na língua.

Com o advento e propagação das tecnologias digitais em todo o mundo, os aspectos do cotidiano têm mudado a vida das pessoas em diferentes contextos. As redes digitais permitem que qualquer pessoa possa publicar, falar, questionar algo através de uma ferramenta como a Internet, oportunizando as pessoas uma parcela maior de participação na sociedade.

Por meio desse benefício social as bases curriculares atrelaram esse novo modelo de desenvolvimento tecnológico inovador, com objetivo de agregar o ensino aprendizagem como indicam as Orientações Curriculares para o Ensino Médio, diante de tantas mudanças, o ensino de língua estrangeira deve acompanhar o desenvolvimento da sociedade e a evolução tecnológica.

No Brasil, foi projetado o Proinfo pelo Ministério da Educação, que tem como principal objetivo introduzir as Tecnologias de Informação e Comunicação na escola pública, como ferramenta de apoio ao processo de ensino aprendizagem (BRASIL, 2006).

Desta forma o ensino de língua inglesa deve estar em comum acordo com esse novo método de aprendizagem para que os alunos tenham um maior interesse em aprender sobre a cultura, o idioma e os costumes dos países que tem como língua oficial o inglês. Podendo assim oferecer aos estudantes através dos meios eletrônicos uma ponte entre o indivíduo e o mundo, aproximando os povos e seus valores sociais. As buscas em outro idioma são potencializadas com o auxílio das tecnologias e o conhecimento da língua inglesa facilita o acesso ao ciberespaço, considerando que uma grande parte do vocabulário usual da informática é na língua estrangeira, idioma predominante em sites na internet. (BRASIL 2002).

Com isso, a aprendizagem em língua Inglesa, em conjunto com o uso das TD vem proporcionando aos alunos de maneira singular e inovadora uma nova forma de aquisição do idioma estrangeiro, por meio do letramento digital atendendo as necessidades individuais, ampliando a sua visão de mundo, de cidadão e aumentando a sua capacidade crítica.

Levy (1997) mostra que a Internet é considerada um artefato tecnológico de maior relevância e maior impacto da década de 90 e que se estende até os dias atuais. Para o autor as ferramentas tecnológicas introduziram novas possibilidades para o processo de aprendizagem onde a tecnologia rompe com os limites tradicionais da sala de aula e expande o ambiente de aprendizagem.

Espera-se que esta proposta de investigação possa colaborar com o rompimento dos limites tradicionais utilizados por professores, e possa contribuir para o desenvolvimento de uma prática pedagógica que beneficie os estudantes a adquirirem a oportunidade de explorarem na internet, novos meios de aprendizagem, navegar por ambientes diferenciados contribuindo assim para a construção de novos saberes bem como tenham a oportunidade de comunicar-se com falantes nativos da Língua Inglesa proporcionando melhores condições e possibilidades para o processo de aquisição do conhecimento.

As ideias aqui apresentadas têm como finalidade mostrar a possibilidade de aquisição da língua inglesa, em especial no que diz respeito ao desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita através do uso das tecnologias digitais e também mostrar a relevância de se utilizar o letramento digital no ensino de língua estrangeira como metodologia de aprendizagem, mostrando diferentes formas de utilização das ferramentas disponíveis na *web* além de sugerir propostas de atividades que podem ser usadas em sala de aula como auxílio ao ensino e a aprendizagem.

A pesquisa é de caráter teórico e está ancorada em autores como Krashen (1982), Levy (1996), Moran (2000), Paiva (2009) além de outros pesquisadores.

2 A AQUISIÇÃO DE LÍNGUA INGLESA MEDIADA PELAS TD

Ao refletirmos sobre o processo de ensino e aprendizagem de línguas nos deparamos com um questionamento importante, como se aprende uma língua estrangeira? O que fazer para proporcionar ao aprendiz um ambiente adequado para a aquisição do idioma alvo? É preciso estar ciente de como se dá o processo de aquisição de um idioma estrangeiro e do papel que o professor e o estudante passam a exercer dentro desse processo.

A aquisição de um idioma estrangeiro dá-se de maneira natural e não está relacionada a entender e ou empregar corretamente a gramática ou através de exercícios mecânicos. Esta acontece de maneira lenta e por meio do convívio e uso da língua. Portanto quanto mais contato com o idioma alvo mais fluência o aprendiz irá adquirir e assim estará apto a entender a língua e a usá-la de forma competente.

Segundo Krashen (1982, p.10. Tradução nossa)¹

¹ The first way is language acquisition, a process similar, if not identical, to the way children develop ability in their first language. Language acquisition is a subconscious process; language acquirers are not usually aware of the fact that they are acquiring language, but are only aware of the fact that they are using the language for communication. The result of language acquisition, acquired competence, is also subconscious. We are generally not consciously aware of

A aquisição de língua é, um processo semelhante, se não idêntico, à forma como as crianças desenvolvem habilidades em sua primeira língua. A aquisição da língua é um processo subconsciente; Os adquirentes de línguas geralmente não estão cientes do fato de que eles estão adquirindo a linguagem, mas só estão conscientes do fato de que eles estão usando a linguagem para a comunicação. O resultado da aquisição da linguagem, competência adquirida, também é subconsciente. Geralmente não estamos conscientes das regras das línguas que adquirimos. Em vez disso, temos uma "sensação" de correção. Frases gramaticais "som" direito, ou "sentir" direito, e os erros se sentem errados, mesmo que não conscientemente sabem que regra foi violada.

A aquisição da língua acontece inconscientemente, de forma intuitiva e está ligada a diversos fatores internos e externos. É imprescindível também lembrar que cada aprendiz apresenta interesses e desenvolvimentos diferentes, ou seja, aprende-se de formas diferentes. Por isso é fundamental transformar o ambiente tradicional e monótono em um ambiente comunicativo, com abordagens diversificadas a fim de que todos possam ser beneficiados. Um ambiente onde o estudante é levado a interagir não só com o professor mas, principalmente com os outros colegas uma vez que só aprendemos uma língua estrangeira utilizando-a. É preciso ensinar a língua e não sobre ela.

Entretanto, as inúmeras possibilidades de aquisição de línguas oferecidas pelas tecnologias digitais do mundo moderno facilitam o trabalho docente e propiciam ao aprendiz a oportunidade de entrar em contato com todas as formas do idioma escrito e falado por nativos acarretando na aquisição da língua por meio de interações em *websites*, aplicativos, plataformas *online* entre outros recursos.

Essas ferramentas abrem um leque de possibilidades e dão mais dinamismo e um caráter inovador às práticas pedagógicas. É possível deixar de lado o ensino linear, descontextualizado e aproximar o aprendiz do mundo real dos falantes do idioma alvo, com as tecnologias é possível não apenas modificar o contexto de sala de aula, mas também todo o processo de ensino aprendizagem. A projeção desse contexto real fará com que o aluno adquira as habilidades necessárias para a aquisição da competência comunicativa.

the rules of the languages we have acquired. Instead, we have a "feel" for correctness. Grammatical sentences "sound" right, or "feel" right, and errors feel wrong, even if we do not consciously know what rule was violated.

Com as novas ferramentas para interação e com o material para ensino de inglês publicado na web, nossos alunos, pela primeira vez, foram capazes de desenvolver atividades linguísticas diferentes daquelas dos livros didáticos. Eles passaram a interagir com outros falantes por email e chat, deixando de ser meros repetidores ou simuladores para se tornarem agentes no uso da língua, ou seja, usuários da língua em práticas sociais reais da linguagem. (PAIVA 2009, p.8)

As tecnologias digitais vieram proporcionar agilidade e eficiência no processo de aquisição de língua estrangeira. Cabe ao professor utilizar esses recursos de forma responsável, conhecer o que existe à disposição e utilizar aquilo que for mais adequado para sua realidade.

Ainda nesse sentido Paiva (2001, *online*) coloca que “a rede mundial de computadores gerou uma maior aproximação entre os povos e trouxe ao ensino de línguas a oportunidade de interação real com nativos e outros falantes da língua alvo”. Portanto, a aplicação desses recursos na práxis pedagógica do professor de idiomas não apenas é uma alternativa viável como também contribui para o enriquecimento desta, bem como para a aquisição de língua inglesa.

3 AS MÍDIAS DIGITAIS NA SALA DE AULA DE LÍNGUA INGLESA: ALGUMAS FERRAMENTAS DIGITAIS

As contribuições exercidas pelas mídias digitais de informação para a aquisição da língua estrangeira é incontestável. O crescimento da cultura digital e o uso da tecnologia em sala de aula de língua estrangeira vêm se tornando uma condição para o acesso ao universo contemporâneo e aquisição do idioma alvo.

O uso das ferramentas digitais tornou-se indispensável para o ensino aprendizagem de língua estrangeira. É primordial que o aprendiz tenha acesso e conheça essas possibilidades. Mudar a práxis de sala de aula é, portanto o primeiro passo para que isso aconteça e inserir esses recursos no cotidiano de sala de aula passa a ser fundamental.

As mudanças nas práticas de ensino de línguas hoje são resultantes das inúmeras possibilidades oferecidas com o auxílio do computador e da Internet.

“A Internet afeta as práticas de ensino de três maneiras distintas: possibilita a comunicação à distância (em tempo real ou não); propicia ferramentas técnicas que facilitam a produção de textos hipermídia; abre o acesso a um banco de informações potencialmente infinito, disponível na rede mundial de computadores (www). Como era de se esperar, esse conjunto de possibilidades criou novas práticas letradas e também reconfigurou e ressignificou prática já existentes”. (BRAGA, 2007, p. 182).

A Internet abriu uma infinidade de possibilidades para quem deseja ampliar seus conhecimentos no idioma estrangeiro, mas para que seu uso seja realizado de maneira correta e consciente é necessário que as informações disponibilizadas no ambiente virtual sejam selecionadas de maneira correta, assim os aprendizes poderão aproveitar ao máximo aplicativos e *softwares* disponibilizados na rede de internet como auxílio de aprendizagem no desenvolvimento da Língua Inglesa.

Ferramentas como próprio computador, *tablets*, *smatphones*, tornam-se fundamentais para o letramento digital, hoje as possibilidades e o acesso a ambientes virtuais como *sites* em geral, jornais, revistas e dicionários *online*, *blogs*, *chats*, têm contribuído significativamente para o letramento em língua estrangeira. A leitura e a escrita foram facilitadas e dinamizadas e tornaram-se mais atrativas e mais significativas com o ambiente virtual, pois, o aluno é levado a interagir não apenas com o professor e colegas de sala, mas, também nativos falantes do idioma alvo.

Ao utilizar as comunidades virtuais o professor deixa de ser transmissor de informações e abre o espaço para a construção de práticas colaborativas. Havendo uma troca de informações para que o ambiente de aprendizagem se torne algo mais dinâmico e diversificado para professores e alunos. Na concepção de Paiva (2001, *online*) a comunicação no ambiente virtual “deixa de ser fruto de simulações e passa a fornecer contextos de interações reais que ultrapassam os muros da sala de aula tradicional ao possibilitar o contato com pessoas de diversas partes do mundo”.

Ainda nesse sentido Paiva (1999) mostra que é necessário ampliar as possibilidades de participações dos estudantes no ensino com auxílio das tecnologias digitais. Dentre essas características o fato da interação eletrônica ser menos inibidora para quem utiliza a tecnologia como objeto de estudo, por não haver interrupções como acontece na interação face a face, há o aumento de foco no que realmente interessa pode ser visto como ponto positivo por um lado, pois aumenta a participação do aluno em contextos reais, mas é também visto como ponto negativo pela recorrente negligência com a forma de utilização.

Todavia o professor precisa estar atento e ter maturidade para sugerir aos seus estudantes atividades significativa e que façam a diferença no seu currículo, e não apenas para mostrar que está fazendo uso da tecnologia, desperdiçando todo o potencial que elas têm de contribuir com o crescimento intelectual dos educandos. Para Libâneo (2007, p. 309), “o grande objetivo das escolas é a aprendizagem dos estudantes, e a organização escolar necessária é a que leva a melhorar a qualidade dessa aprendizagem”. Para que haja na escola um espaço de aprendizagens significativas, é necessário que professores e aluno, estejam presentes, no processo de ensino e aprendizagem.



O professor como organizador do processo de ensino - aprendizagem de línguas, deve procurar fazer uso das tecnologias digitais buscando caminhos que transformem a maneira de apresentar os conteúdos, praticar o idioma alvo e de desenvolver as habilidades linguísticas do aprendiz, através da diversidade e inovação na sala de aula assumindo um papel de facilitador na construção do conhecimento e não apenas um transmissor de informações.

Libâneo (2007, p.310), ressalta: “o exercício profissional do professor compreende, ao menos, três atribuições: a docência, a atuação na organização e na gestão da escola e da produção de conhecimento pedagógico”.

Para que haja um melhor desenvolvimento em sala de aula com uso das tecnologias é necessário que o professor tenha diálogos diversos tanto com os estudantes quanto com a instituição de ensino, gestores, dentre outros, com a intenção de que haja uma compreensão, e respeito mútuo e além de uma afetividade, interação e conseqüentemente a esperada aprendizagem. O estudante precisa entender seu papel neste novo modelo de ensinar e aprender, bem como, precisa ter uma relação de afeto com o professor e com os colegas, para sentir prazer de ir à escola e de aprender.

“As mudanças na educação dependem também dos alunos. Alunos curiosos e motivados facilitam enormemente o processo, estimulam as melhores qualidades do professor, tornam-se interlocutores lúcidos e parceiros de caminhada do professor-educador. Alunos motivados aprendem e ensinam, avançam mais, ajudam o professor a ajudá-los melhor. Alunos que provêm de famílias abertas, que apoiam as mudanças, que estimulam afetivamente os filhos, que desenvolvem ambientes culturalmente ricos, aprendem mais rapidamente, crescem mais confiantes e se tornam pessoas mais produtivas”. (MORAN, 2000, p.17-18)

Podemos observar que, cada vez mais é necessária a interação entre professores e estudantes no processo de ensino - aprendizagem. Não se aprende uma língua estrangeira sem motivação, interação e uso ativo desta. Por isso oferecer um ambiente propício para a aprendizagem deve ser preocupação constante dos professores que lecionam a disciplina de Língua Inglesa.

3.1 LEITURA E ESCRITA DIGITAL: SUGESTÕES DE ATIVIDADES

As vantagens proporcionadas pelas TD são indiscutíveis o auxílio da internet e demais recursos tecnológicos existem muitos mecanismos que auxiliam o docente a dinamizar sua práxis e buscar formas de interagir com seus estudantes no espaço cibernético. Para isso, é necessário que este tenha uma maior disposição em utilizar os ambientes virtuais de caráter educacional que oferecem possibilidades de agregar diferentes mídias: textos em diversos formatos, sons de tipos

variados e filmes, entre outros. Onde todos esses recursos podem ser adaptados para apresentar informações de modo diversificado, permitindo ao educador buscar e visualizar estas conforme seus interesses e necessidades.

A leitura como metodologia de ensino e aprendizagem nas aulas de Língua Inglesa com auxílio das tecnologias digitais contribui não só para formação cotidiana do aprendiz, mas também como âncora indispensável para torná-lo um ser crítico e transformador do conhecimento.

A internet oferece ao docente, novas maneiras de trabalhar de forma atual e com as novas linguagens, especialmente com a leitura e a linguagem escrita. Pois, estudantes de diferentes faixas etárias utilizam esta ferramenta diariamente para lazer, mas se forem direcionados pelo educador poderão adquirir hábitos e práticas para se tornarem letrados digitalmente, por meio de diferentes ferramentas como: *blogs*, páginas na internet, ferramentas sociais como *Edmodo*, *Egroups* (grupos de *Whatsapp* e *Facebook*) onde só possam se comunicar em inglês, compartilhar materiais de leitura na língua estrangeira, além de outras possibilidades. Segundo Lévy (1999, p.07) “novas maneiras de pensar e de conviver estão sendo elaboradas no mundo das telecomunicações e da informática”. O sujeito que produz, também pode utilizar ferramentas para editar textos, e assim alimentar seus sites, páginas, grupos de leitura e escrita, assim por diante.

A prática da leitura eletrônica pode ocorrer de diferentes formas, por meio de livros eletrônicos que podem ser baixados facilmente através de *links*, possibilitando a prática da leitura de gêneros textuais diversificados. Ao explorar um texto na *web*, rompe barreiras com a língua, deixa a passividade de lado, e encara melhor a face da realidade.

Um texto digitalizado permite tipos atualizados de leitura, esses textos conectam-se uns aos outros por meio de ligações hipertextuais. O leitor poderá realizar uma análise rápida do conteúdo, acessar o texto de forma não linear e seletiva e fazer múltiplas conexões, segmentando o saber em módulos. Este é um tipo de método de leitura diferenciado do tradicional. É indispensável que o leitor esteja devidamente consciente e bem orientado sobre o que deseja explorar (LEVY, 1996).

O letramento digital traz um diferencial para a realização das práticas de leitura e escrita fazendo com estas sejam realizadas de maneira inovadora e dentro dos padrões atuais. O ser letrado digitalmente assume mudanças na forma de ler e escreve através de códigos verbais e não verbais, pois os textos digitais diferem de textos tradicionais encontrados em livros didáticos impressos. Uma pessoa digitalmente letrada: desenvolve e estabelece a aprendizagem de forma autônoma; mostra curiosidade e interesse em acontecimentos que estão ocorrendo no mundo; tem liberdade de expressão para com o que está sendo escrito na rede de internet de forma responsável; aprende a ser

mais tolerante; estabelece estratégias de aprendizagens para utilizar de modo responsável diferentes aplicativos e *softwares*.

Observa-se que o letramento digital é algo indispensável e gratificante para ser utilizado dentro do ambiente escolar, por meio das quais é possível lançar mão de metodologias atuais e trabalhar vários aspectos da leitura e escrita bem como ampliar as áreas do conhecimento.

Na mesma perspectiva Soares (2002), defende a ideia de que diferentes tecnologias de leitura e escrita geram diferentes metodologias nas pessoas que fazem uso em suas práticas de ensino e aprendizagem. A partir da ideia de inúmeras formas de letramento, a autora introduz o conceito de letramento digital. De acordo com Soares (2002, p.151), letramento digital é o “estado ou condição que adquirem os que se apropriam da nova tecnologia digital e exercem práticas de leitura e escrita na tela”.

Como prática de atividade a ser desenvolvida na disciplina de Língua Inglesa, utilizando como metodologia a pesquisa *online*, podemos citar uma atividade de extrema relevância para o desenvolvimento linguístico do aprendiz que é a exploração de obras literárias como contos, poemas de diferentes autores da Língua Inglesa.

Uma maneira interessante de explorar esses gêneros textuais é ao selecionar o poema ou conto que será trabalhado o professor pode solicitar que o estudante faça uma pesquisa na *web* a respeito do autor que será estudado a fim de que estes possam entender melhor o estilo literário do referido autor. Ao entender o contexto em que aquela obra foi escrita o estudante entenderá melhor o texto que será estudado. Outra possível atividade a ser desenvolvida após a leitura é incentivar os aprendizes a encontrarem na *web* outros trabalhos do autor estudado. Dessa forma o estudo de poemas, contos será mais atrativo além de ajudar no desenvolvimento linguístico e cultural do aprendiz.

Outro instrumento midiático bastante inovador e integrador é a ferramenta *Edmodo*, pois o aprendiz tem a possibilidade de desenvolver a leitura e a escrita, além de realizar atividades designadas pelo professor na plataforma, pode interagir com o professor e demais colegas e tem a oportunidade de expor opiniões sobre as tarefas realizadas em sala de aula e ou fora dela.

O *Edmodo* é um *software* gratuito e *open source* para a produção de cursos *on-line* que pode ser executado em qualquer computador com sistemas operacionais Windows, MAC ou Linux. Além disso, como o *Edmodo* fica hospedado em um servidor, professores e estudantes podem ter acesso à plataforma através de qualquer lugar com acesso à Internet tanto utilizando um computador como também um *smartphone* ou *tablet*. Este *software* é considerado uma das maneiras mais fáceis de



professores e alunos se comunicarem de forma *online*, uma vez que o professor pode disponibilizar tarefas, deixar mensagens, notas, postar vídeos, textos *online* dentre outras possibilidades. O *Edmodo* pode ser usado em cursos completamente *online* ou servir de complemento para aulas presenciais.

Outro método de ensino que pode ser trabalhado como ferramenta didática pedagógica para auxiliar a aquisição do idioma estrangeiro é o *e-mail*, nos dias de hoje é difícil encontrar um jovem estudante que não tenha seu próprio correio eletrônico, ou que não saiba utilizar o gênero digital proveniente da Internet. Por esses e outros aspectos, o *e-mail* é uma ferramenta com usabilidade gratuita e de suma importância para estudantes de modo geral, assim como o acesso gratuito e a rapidez do seu uso na troca de mensagens, é um dos fatores para se trabalhar com esse gênero.

O correio eletrônico é uma aplicação da Internet que pode ser usado por todas as classes populares, constituindo-se um incentivo para os professores integrarem esse recurso tecnológico em suas disciplinas, podendo ser utilizado como uma técnica para aprimoramento do ensino-aprendizagem (FILHO, 2002).

Além de atividades como pequenos textos, resumos, *e-mail* informal, entre outros. Sugerimos esta ferramenta eletrônica após trabalhar um episódio de séries, ou filme o professor pode solicitar ao estudante para produzir um pequeno texto expressando suas opiniões a respeito do que assistiram e enviem através do *google forms*, os textos serão escritos no *word* e compartilhados com os integrantes do grupo. É fundamental que o grupo seja administrado pelo professor para que ele possa observar e analisar o que está sendo escrito pelos alunos e assim trabalhar os erros, auxiliá-los e orientá-los de maneira mais significativa.

As possibilidades de atividades através do uso das tecnologias digitais oferecem sucesso garantido nas práticas pedagógicas e no processo de ensino aprendizagem na disciplina de Língua Inglesa nos dias atuais. As propostas de atividades expostas são apenas algumas das inúmeras possibilidades oferecidas pelas TD a pretensão foi apenas de auxiliar a práxis pedagógica de todos aqueles comprometidos e preocupados em tornar o ensino e aprendizagem de línguas mais interessante e motivador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em uma sociedade contemporânea onde a aprendizagem é uma necessidade independente das áreas do conhecimento, a aquisição de informações é de suma importância para o desenvolvimento intelectual do discente e docente. Portanto, é de caráter indispensável que o indivíduo desenvolva uma postura autônoma para com o seu aprendizado. E a valorização de um modelo eficaz de educação integrado à tecnologia pode proporcionar essa autonomia além de benefícios indiscutíveis para o desenvolvimento educacional, social e cultural.

É essencial e indispensável que o professor de língua estrangeira se volte ao desenvolvimento de novas metodologias e propostas pedagógicas que incorporem a tecnologia como elemento fundamental no processo de ensino e aprendizagem. Portanto, a questão do treinamento do professor neste cenário torna-se fator de grande relevância e de extrema importância para que este saiba o que há disponível hoje em termos de tecnologia educacional.

Em um mundo tecnológico, novas ferramentas digitais estão surgindo de forma cada vez mais rápida, onde muitas vezes as pessoas não acompanham todas as plataformas disponibilizadas no mercado tecnológico, não conhecem ou não tem acesso à essas ferramentas, mas, para cada área do conhecimento específico existem diferentes plataformas de aprendizagem que podem ser utilizadas tanto por professores quanto por estudantes, proporcionando um maior enriquecimento da aprendizagem além de formas facilitadoras para a aquisição do idioma estrangeiro.

Conclui-se que a integração da tecnologia com a língua estrangeira é inevitável. Portanto, os recursos tecnológicos aliados às metodologias de ensino nos dias atuais são fundamentais e indispensáveis para o desenvolvimento intelectual e profissional de professores e estudantes onde se faz necessário uma postura crítica e reflexiva do uso do letramento digital no ensino de língua inglesa para que essa integração seja sensata, equilibrada e realmente inovadora.

Sabe-se que as sugestões e concepções apresentadas sobre o letramento digital e seus benefícios não se encerram com esta pesquisa. Muito ainda precisa ser investigado a respeito das potencialidades das tecnologias digitais que se inovam e oferecem cada vez mais, um maior número de possibilidades para a educação em uma velocidade imensurável. Porém espera-se que este trabalho contribua para um melhoramento e desenvolvimento de atividades mais significativas e condizentes com a realidade dos aprendizes colocando-os em um ambiente de aprendizagem de mais propício para a aquisição da língua estrangeira.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Média e Tecnológica. PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, Códigos e suas tecnologias.** Brasília: MEC, 2002.

_____. Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias.** Brasília: MEC/SEB, 2006. v. 1. p. 85-124.

BRAGA, D.B. **Prática Letradas Digitais: Considerações sobre Possibilidades de Ensino e de Reflexão Social Crítica.** In: ARAUJO, J. C. **Internet e Ensino – novos gêneros, outros desafios.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

KRASHEN, Stephen D. **Principles and Practice in Second Language Learning and Acquisition.** University of Southern California, 1982.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** Rio de Janeiro: Editora 34, 2.ed. 1993.264p.

_____. **O que é virtual? Trad.** Paulo Neves. 3ª ed. São Paulo: Editora 34, 1996.

_____. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática.** Rio de Janeiro: Editora 34, 2.ed. 1999.203p

LEVY, M. **Computer-Assisted Language Learning: Context and conceptualisation.** Oxford : Oxford University Press, 1997.

LIBÂNEO, José Carlos. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização.** 5.ed. São Paulo : Cortez, 2007

Moita Lopes, L. P. (2005). **Interação em sala de aula de língua estrangeira: a construção do conhecimento.** In: Moita Lopes, L.P. **Oficina de Linguística Aplicada.** 5.ed. Campinas: Mercado da Letras.

MORAN, José Manuel et al. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 6. ed. Campinas: Papyrus, 2000.

PAIVA, V.L.M.O. **Diários online na aprendizagem de língua inglesa medida por computador.** In: Mari, Hugo et al (eds). **Fundamentos e dimensões da análise do discurso.** Belo Horizonte: Carol Borges, 1999. p. 359- 378.

_____. **“APRENDENDO INGLÊS NO CIBERESPAÇO”.** In: PAIVA, V.L.M.O. (org.) **Interação e aprendizagem em ambiente virtual.** Belo Horizonte: Faculdade de Letras/UFMG, 2001. (Estudos Lingüísticos; I) p. 270- 305

_____. **O. O computador: um atrator estranho na educação lingüística na América do Sul.** RENOTE. Revista Novas Tecnologias na Educação. v.1, n.1. 2009.

SOARES, M. **Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura.** Educação e Sociedade: Campinas, vol.23, n.81, p.143-160, dez. 2002.

_____. **Letramento: um tema em três gêneros.** 2 ed. 11 reimpr. Belo Horizonte: Autêntica, 2006, 128p.